



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17564 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 24 - Educação e Arte

FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTE: contribuições do Mestrado Profissional em Educação – MPE e do Grupo de Estudos Arte Educação e Criação – GEAEC
 Juliana Marcondes Bussolotti - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
 Suzana Lopes Salgado Ribeiro - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

**FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTE: CONTRIBUIÇÕES DO MESTRADO
 PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – MPE E DO GRUPO DE ESTUDOS ARTE
 EDUCAÇÃO E CRIAÇÃO – GEAEC**

O Mestrado Profissional em Educação (MPE) da Universidade de Taubaté (UNITAU), aprovado pelo MEC/CAPES em 2013, desempenha um papel fundamental na análise e desenvolvimento de metodologias para a formação docente, abordando tanto os aspectos pedagógicos quanto às políticas públicas que influenciam a Educação, a qual há 10 anos tem produzido pesquisas sobre Arte. E mais recentemente, em 2020 foi criado o Grupo de Estudos Arte Educação e Criação (GEAEC), espaço para aprofundar as discussões sobre a inserção da Arte na educação, refletindo suas potencialidades como ferramenta transformadora na formação de educadores.

O GEAEC, estabelecido dentro do Grupo de Pesquisa CNPq "Educação: desenvolvimento profissional, diversidades e metodologias", é coordenado por três docentes do Mestrado. O GEAEC aborda temas como interdisciplinaridade, artografia, cartografia em Arte, e a formação de professores Arte Educadores (Aquino, 2022; Magalhães, 2023). O grupo se dedica a desenvolver metodologias e abordagens estéticas que ressaltam a importância da arte na formação docente, complementando as iniciativas do MPE em promover uma educação inclusiva e diversificada (Godoy, 2021; Silva, 2023a).

Um dos principais projetos do GEAEC é "Vida com Arte: Memórias de Professores", transformado em livro ainda no prelo, reúne relatos e reflexões sobre a presença da arte na vida dos educadores, desde a infância até a prática docente. Este projeto aborda temas como a relação familiar com a arte, as brincadeiras na infância como formas de expressão artística, e as manifestações artísticas na comunidade. Os educadores discutem como essas experiências

moldaram suas práticas pedagógicas e a importância da arte em suas vidas pessoais e profissionais.

Outro projeto relevante é a proposição "Caminhando", inspirada na obra de Lygia Clark (1968). Esta atividade convidou os estudantes a uma experiência sensível e estética, utilizando uma fita de Möbius e uma tesoura para refletir sobre suas trajetórias de vida e prática docente (Clark, 1968; Gauthier, 2004). A atividade destacou o valor do erro e do imprevisto como elementos transformadores nos processos educativos, explorando diferentes contextos culturais e mantendo sua força transformadora (Gauthier, 2004). Essa proposta exemplifica a abordagem inovadora do GEAEC na formação docente, enfatizando a importância de os educadores se posicionarem como criadores (Gauthier, 2004; Irwin, 2008). As dissertações do MPE refletem e contribuem para os objetivos do programa e do GEAEC. Roberto Fonseca (2016) aborda como as políticas públicas influenciam a educação, alinhando-se aos objetivos do MPE de analisar a formação docente. Sandra Oliveira (2017) explora a dança como ferramenta inclusiva para alunos surdos, destacando a importância de metodologias específicas para o ensino de arte. Geisa Bizarria (2018) e Susana Rosa (2018) examinam a inclusão através das artes visuais e da música, respectivamente, contribuindo para o desenvolvimento de metodologias que integram a arte ao currículo escolar.

Trabalhos como os de Michael Silva (2020) e Jade Moura de Godoy (2021) abordam as complexidades e adaptações necessárias na prática educativa em arte, alinhando-se aos esforços do MPE e GEAEC para apoiar os educadores na superação de desafios contemporâneos. As dissertações de Carmem Souza (2022) e Edilaine Aquino (2022) focam na inclusão do corpo na educação e na presença da arte na vida dos professores, refletindo os objetivos do projeto "Vida com Arte". As pesquisas de Fábio Silva (2023a), realçou o ensino de Música voltado para estudantes surdos e a dissertação de Raquel Silva (2023b) enfatizou sobre os saberes de Arte dos pedagogos, enquanto Elisete Costa (2024) e Fernanda Firigato (2024) abordam estratégias pedagógicas inclusivas e processos de criação artística. Roberto Vantil (2024) conclui com uma análise dos processos criativos em música, destacando a criatividade na formação de educadores. Ao decorrer de 10 anos, o MPE já produziu 16 dissertações com temática em Arte e desde 2020 sistematizou o GEAEC, em favor de pesquisas que refletem o compromisso do programa e do grupo de estudos em valorizar a arte como uma ferramenta essencial para a formação docente e para a construção de uma educação mais abrangente e inclusiva (Larrosa, 2002).

REFERÊNCIAS

AQUINO, E.I. F. *O lugar da arte e seus processos no ensino e na vida de professores*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2022.

AQUINO, G.. de O. *A Mediação cultural: vida e prática do professor de Arte*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2022.

BIZARRIA, G. A. M.. *A arte de incluir: as artes visuais na inclusão de crianças com Síndrome de Down pela ótica docente*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2018.

CLARK, L.. *Obra e Vida*. 1968.

- COSTA, E. A. *A arte no ensino fundamental: estratégias pedagógicas inclusivas à luz do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)*. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2024.
- FIRIGATO, F. B.. *Processo de criação em artes visuais: pesquisa baseada em arte com professores da educação básica*. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2024.
- FONSECA, R.. *A proposta curricular do estado de São Paulo: currículo e prática*. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2016.
- GAUTHIER, J. Z.. A questão da metáfora da referência e do sentido em pesquisas qualitativas: o aporte da sociopoética. *Revista Brasileira de Educação*, n. 25, 2004, pp. 127-142.
- GODOY, J.M. de. *Autismo e educação: adaptação curricular em Arte*. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2021. Orientadora: Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti.
- IRWIN, R. A/r/tografia: uma mestiçagem metonímica. In: BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian. *Interritorialidade: mídias contextos e educação*. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edições SESC SP, 2008, p. 87-104.
- LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, 2002, p. 20-28.
- MAGALHÃES, C. dos S. *A docência de arte na educação infantil em tempos de pandemia: percalços e conquistas*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2023.
- OLIVEIRA, S. M. da S.. *Dança na escola: uma experiência sob a perspectiva da arte na inclusão e desenvolvimento de alunos surdos*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2017.
- ROSA, S. V. Macário. *Música e escola: estudo de caso de uma prática em uma escola de ensino fundamental no Vale do Paraíba*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2018.
- SILVA, F. P. da. *Preparando professores para o ensino de música voltado para estudantes surdos: um curso sobre os desafios, dificuldades e possibilidades de atuação*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2023a.
- SILVA, M. S. *Linguagens da arte e a docência: dilemas e complexidades da prática educativa*. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2020.
- SILVA, R. B. da. *Arte na formação de pedagogos: um estudo na região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – SP*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2023b.
- SOUZA, C. L. C. de. *Vamos matricular também o corpo na escola?*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2022.
- VANTIL, R. A. *Processos criativos em música de arte educadores da educação básica*. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNITAU, Taubaté, 2024.

Palavras-chave: Formação Docente. Arte Educação. Mestrado Profissional em Educação – MPE. Grupo de Estudos Arte Educação e Criação – GEAEAC. Lygia Clark.